

Eco do Amor

Informativo Eco do Amor | Ano 72 • Maio de 2025

O silencioso e indispensável trabalho das religiosas na Igreja

“As pessoas geralmente só falam dos padres. Que o padre faz um bom trabalho. Mas muitas vezes quem carrega o fardo são as religiosas, sem receberem reconhecimento por isso.”

Dom Raymond Mupandasekwa

A ACN [Ajuda à Igreja que Sofre] é uma Fundação Pontifícia com sede no Vaticano e que tem por missão dar assistência à Igreja onde ela é mais carente ou perseguida.

Essa assistência só é possível graças aos benfeitores que, mesmo de suas casas, salvam vidas e levam o Evangelho aos lugares mais distantes e difíceis do planeta.

Milhões de pessoas são beneficiadas direta e indiretamente todos os anos, em mais de 130 países, incluindo o Brasil. Tudo isso graças à generosidade de pessoas como você.

Serviço de Atendimento ao Benfeitor

Entre em contato para se tornar benfeitor, para alterar dados cadastrais, para pedidos de orações, sugestões e dúvidas:

0800 77 099 27 (ligação gratuita)
de segunda a sexta das 8h às 18h

acn.org.br

atendimento@acn.org.br
(11) 96451-0050  WhatsApp

Sede nacional: Rua Carlos Vitor Coccozza, 149
Vila Mariana - SP - 04017-090 - Brasil

Doe agora pelo nosso site acn.org.br/doacao
ou via PIX pelo QR-Code abaixo
chave PIX: [pix@acn.org.br](https://pix.acn.org.br)



Assista ao nosso programa de televisão 'A Igreja pelo Mundo' na Rede Vida (quintas-feiras, às 10h45) e na TV Canção Nova (terças-feiras, às 16h30). Assista aos nossos programas também nas TV's Horizonte, Imaculada, Nazaré, Rede Evangelizar, Século 21, Tubá e no canal da ACN Brasil no Youtube.

 [@acn_br](https://www.instagram.com/acn_br)  [@ACNBrasil](https://www.youtube.com/@ACNBrasil)  [acnbr](https://www.facebook.com/acnbr)

 Ajuda à Igreja
que Sofre
ACN BRASIL



A Jesus, por meio de Maria



Pe. Anton Lässer

Assistente Eclesiástico
Internacional



Chegamos a maio, o mês em que a Igreja Católica venera de modo especial a Santíssima Virgem Maria. É por isso que convido vocês a “mimar” um pouco a Virgem durante este tempo, enfeitando imagens e pinturas com flores e oferecendo-lhe generosamente a oração do Terço.

Do mundo inteiro recebemos inúmeros testemunhos sobre pessoas que experimentaram ajuda concreta e milagres por meio da intercessão de Maria. Por isso a Igreja honra Maria com numerosos títulos: “Mãe admirável”, “Virgem bondosa”, “Virgem fiel”, “Virgem poderosa”, “Mãe do bom conselho”, “Saúde dos enfermos”, “Refúgio dos pecadores”, “Consoladora dos aflitos”, “Auxílio dos cristãos”, “Causa da nossa alegria”...

Conscientes disso, convidamos vocês a estarem em sintonia conosco neste momento em que o nosso Presidente, Sua Eminência o Cardeal Mauro Piacenza, juntamente com os peregrinos da ACN em Roma, consagra a Jesus, por meio de Maria, a nossa Obra. Desde a Basílica de Santa Maria Maggiore, em Roma, rezamos:

Ó Maria, Mãe de Deus, nesta hora especial nos dirigimos a vós. Vós bem sabeis o que move nossos corações. Mãe da Misericórdia, quantas vezes experimentamos vossa ternura providente, vossa presença pacificadora, da qual sempre nos conduzis a Jesus, o Príncipe da Paz.

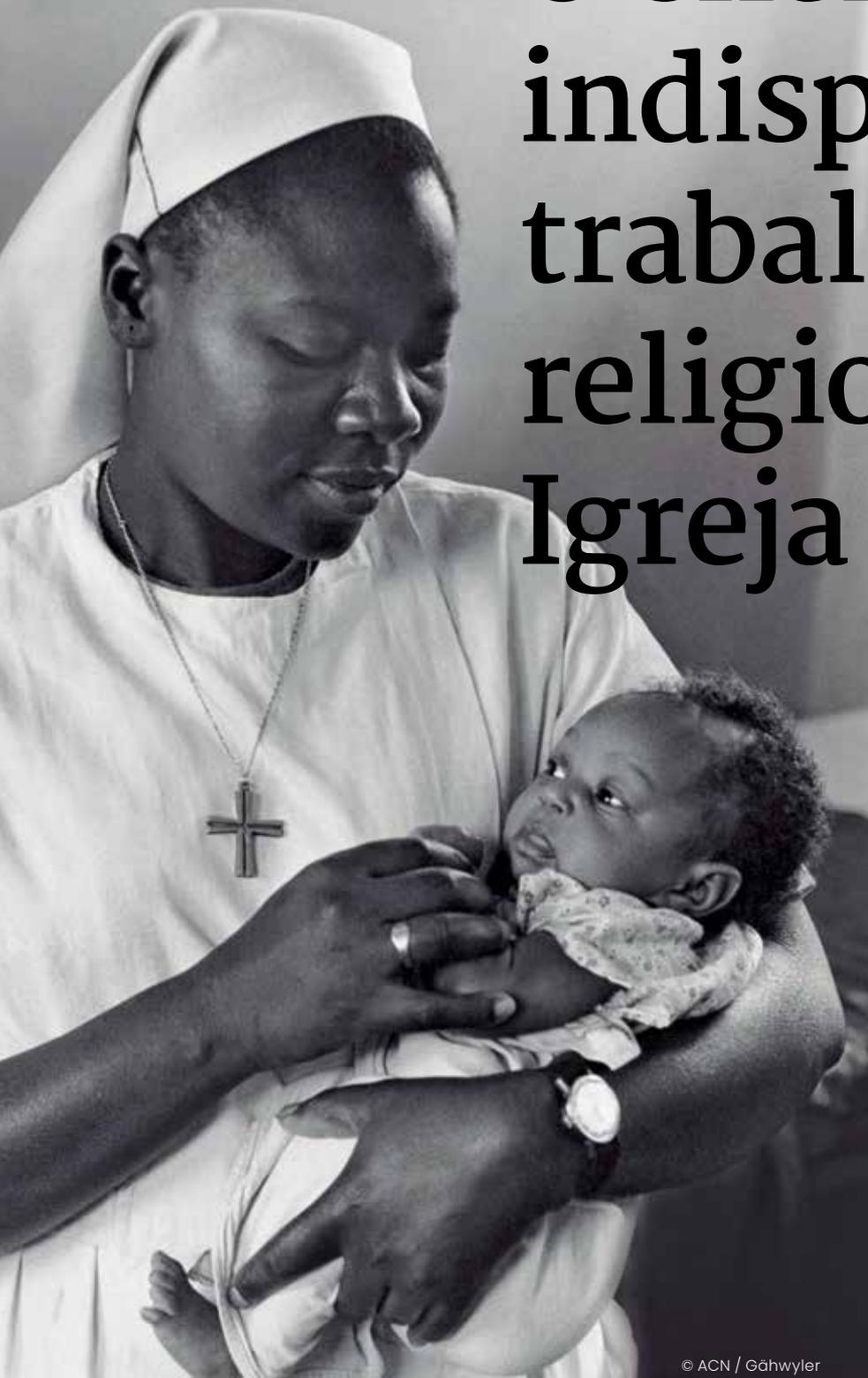
Ó Rainha do Rosário, despertai novamente em nós o desejo de rezar e de amar. Ó Rainha da família humana, mostrai aos povos o caminho da fraternidade. Ó Rainha da Paz, rogai pela paz no mundo.

Santa Mãe de Deus, nesta hora, a humanidade exausta e oprimida está convosco aos pés da cruz. Sentimos a necessidade de pedir vossa ajuda e de nos consagrarmos a Cristo por vosso intermédio.

A vós nos confiamos e, por meio de Vosso Imaculado Coração, consagramos ao Vosso Filho Jesus Cristo, nosso Senhor e nosso Deus, a ACN, todos os colaboradores, nossos benfeitores e todos aqueles a quem nos é permitido servir, nossos projetos, planos e viagens, também nossas famílias e nossas vocações, bem como todos aqueles pelos quais temos responsabilidade perante Deus.

Aceitai com bondade este nosso ato de consagração, que realizamos com confiança e amor. Ajudai-nos a servir a Deus e às pessoas da maneira certa, e protegei-nos de todos os perigos. Acompanhai-nos e conduzi-nos com segurança em direção ao objetivo de nossa vida: à perfeita comunhão com Deus, por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

O silencioso e indispensável trabalho das religiosas na Igreja



Assim como a Santíssima Virgem apresentou a necessidade do casal nas Bodas de Caná ao seu Filho, também hoje ela continua a confiar as nossas necessidades a ele: são quase 600 mil religiosas no mundo inteiro que fazem como Maria, descobrem as necessidades com coração materno e buscam soluções.

© ACN / Gähwyler

Ajude-nos! Conheça os projetos da ACN e seja um missionário a partir da sua casa. **Faça uma doação a**

Banco do Brasil: Ag. 4328-1 Cc. 56091-X // Itaú: Ag. 0300 Cc. 08444-9 // Bradesco: Ag. 0108-2 Cc. 338660-0 // Santander: Ag. 3793 Cc. 13-000507-8

Caso as doações superem a necessidade do projeto apresentado,

“Bom dia, Irmã!” é a saudação que se escuta logo de manhãzinha, vinda de muitas crianças em milhares de orfanatos pelo mundo. Muitas delas não estariam mais vivas se as Irmãs não as tivessem acolhido. Crianças que foram abandonadas quando bebês, ou deficientes ou ainda sofreram abusos. Por vezes a mãe morreu durante o parto. Noutros casos os pais têm AIDS ou lepra, ou ainda são usuários de drogas. Criadas na rua, muitas crianças viveram por anos em lixões, em cemitérios e até nos esgotos. Algumas foram resgatadas das garras de gangues criminosas. As freiras também oferecem refúgio a meninas que foram rejeitadas por terem engravidado muito cedo, não raramente em decorrência de estupro.

As Irmãs entram em barracos miseráveis levando comida e até para dar banho em idosos desamparados. Elas cuidam de doentes, visitam prisioneiros, acolhem prostitutas, resgatam dependentes químicos. Elas sabem que tipo de ajuda cada pessoa precisa. Muitos rostos marcados pelo sofrimento se iluminam com um sorriso quando as religiosas chegam.

As Irmãs prestam seu serviço em troca de um “Deus lhe pague”. Não raro, a dedicação delas passa despercebida. O Bispo Raymond Mupandasekwa, de Masvingo, no Zimbábue, diz: “As pessoas geralmente só falam dos padres. Que o padre faz um bom trabalho. Mas muitas vezes quem carrega o fardo são as religiosas, sem receberem reconhecimento por isso”.

Certa vez, uma Irmã escreveu uma carta, agradecendo ao seu bispo pela ajuda que ele tinha dado a uma jovem cadeirante e que havia se formado na escola com notas máximas. Mas na realidade fora a própria Irmã quem, anteriormente, havia recomendado a jovem a ele. Nas palavras do bispo: “Não fui eu e nem o padre. Essa garota foi encontrada pela Irmã”.

Todos os anos, com a sua doação, a ACN ajuda mais de 19 mil religiosas na África, Ásia, América Latina e Leste Europeu. Mais que um “Deus lhe pague”, elas precisam dessa ajuda para, a exemplo de Maria, continuarem a ser o rosto materno de Deus no mundo. Quando você as ajuda, leva ternura e um sopro de vida aos mais necessitados do mundo.



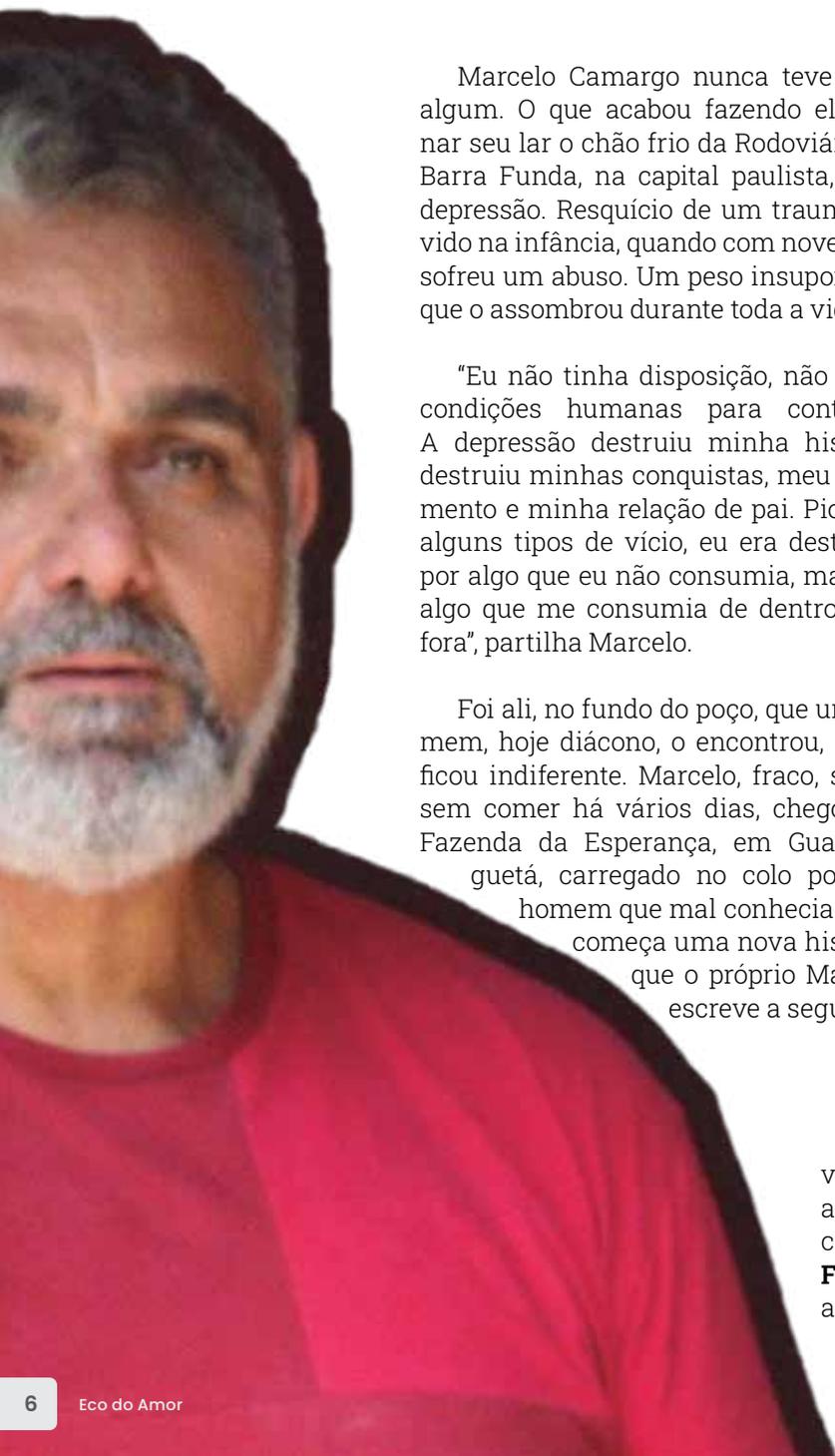
qualquer momento via PIX através da chave pix@acn.org.br ou por meio de nossas contas bancárias abaixo:

Caixa Econômica Federal: Ag. 0245 Cc. 003 00001637-0 » Favorecido: Ajuda à Igreja que Sofre (ACN Brasil). CNPJ: 01.950.436/0001-04

o excedente será destinado a projetos semelhantes.

‘A esperança não decepçiona’

Centenas de "invisíveis" se espalham pelas calçadas das grandes cidades em busca de um refúgio para passar a noite. Por trás de cada rosto, existem histórias e desafios que ficariam ocultas se ninguém se aproximasse, rompendo as barreiras do medo e do preconceito.



Marcelo Camargo nunca teve vício algum. O que acabou fazendo ele tornar seu lar o chão frio da Rodoviária da Barra Funda, na capital paulista, foi a depressão. Resquício de um trauma vivido na infância, quando com nove anos sofreu um abuso. Um peso insuportável que o assombrou durante toda a vida.

“Eu não tinha disposição, não tinha condições humanas para controlar! A depressão destruiu minha história, destruiu minhas conquistas, meu casamento e minha relação de pai. Pior que alguns tipos de vício, eu era destruído por algo que eu não consumia, mas por algo que me consumia de dentro para fora”, partilha Marcelo.

Foi ali, no fundo do poço, que um homem, hoje diácono, o encontrou, e não ficou indiferente. Marcelo, fraco, sujo e sem comer há vários dias, chegou na Fazenda da Esperança, em Guaratinguetá, carregado no colo por um homem que mal conhecia. Aqui começa uma nova história, que o próprio Marcelo escreve a seguir.

“Neste momento começa a minha cura, uma expressão de amor sem medida, onde um homem se fez como Cristo, me carregando nos braços. Este homem, que também se recuperou na Fazenda, fez por mim o que um dia fizeram por ele.

Durante meu tratamento eu fui acolhido, respeitado e conduzido a uma experiência de amor com Deus através da proposta da Fazenda, um tripé: espiritualidade, trabalho e convivência.

Com a Palavra de Deus e o tripé da Fazenda da Esperança, eu retomei o controle da minha vida, deixando se ser escravo para a liberdade. O amor me curou e a Palavra de Deus forjou meu pequeno coração ao preciosíssimo Coração de Jesus. A palavra de vida que alavancou a retomada de minha vida espiritual é: ‘Amar, sempre amar o irmão que clama por cuidados!’”

A história do Marcelo poderia ter um triste fim, se você, que agora lê essa história, não tivesse ajudado a ACN. Afinal, muitas Fazendas da Esperança foram construídas com o apoio dos benfeitores da ACN. **Faça sempre a sua doação mensal.** Muitas vidas ainda serão transformadas pelo seu amor.



Regina Lynch
Presidente Executiva
Internacional

Queridos amigos,

A maioria de nós já deve ter visitado um santuário mariano nacional em algum momento. Mas quantos de nós conhecem as centenas de santuários Marianos ao redor do mundo? Um desses santuários é Kibeho, em Ruanda, onde Nossa Senhora apareceu a três jovens estudantes entre 1981 e 1989 e lhes transmitiu mensagens que podem ser consideradas proféticas, considerando a trágica história recente de Ruanda.

Nos primeiros anos das aparições, reconhecidas oficialmente pela Igreja, Nossa Senhora repetidamente clamava por arrependimento e conversão, enquanto ainda há tempo. Ela lamentava a maldade do mundo, que estava à beira do abismo. Durante uma das aparições, as videntes viram um rio de sangue e muitas pessoas sendo mortas. Pouco mais de dez anos depois, um genocídio chocante resultou na morte de 800 mil pessoas, pela estimativa. Hoje, o santuário é dedicado a Nossa Senhora das Dores e se tornou um centro de reconciliação, não apenas para o povo de Ruanda, mas também para pessoas de todas as partes do mundo marcadas por conflitos.

Dom Misago, um dos bispos locais de Ruanda na época das primeiras aparições, disse que as mensagens de Nossa Senhora deveriam nos levar a redescobrir o Evangelho do amor fraterno. É uma mensagem para cada um de nós.

O veículo doado pela ACN servirá para o trabalho pastoral em 2 paróquias e 7 comunidades em Monróvia, capital da Libéria.

As cartas de vocês

necessidade, amor e gratidão

Um sonho antigo, agora realizado

Simplesmente não tenho as palavras certas para expressar o que a ACN significa para mim. Já que o meu sonho de infância e juventude, de ir para uma missão, não se realizou, tenho a oportunidade, por meio da ACN, de colaborar no trabalho missionário em todo o mundo fazendo uma pequena doação. Obrigado por vocês existirem! De uma benfeitora da Alemanha

Conhecer, aprender, rezar e amar

Todo mês recebo o "Eco do Amor". Amo esta pequena revista porque nela aprendo muitas novidades sobre os eventos mundiais e sobre os projetos maravilhosos da ACN. Rezo todo dia para que o trabalho da ACN receba sempre uma boa sustentação. De uma benfeitora da Bélgica

Escreva e partilhe o seu testemunho com a ACN:

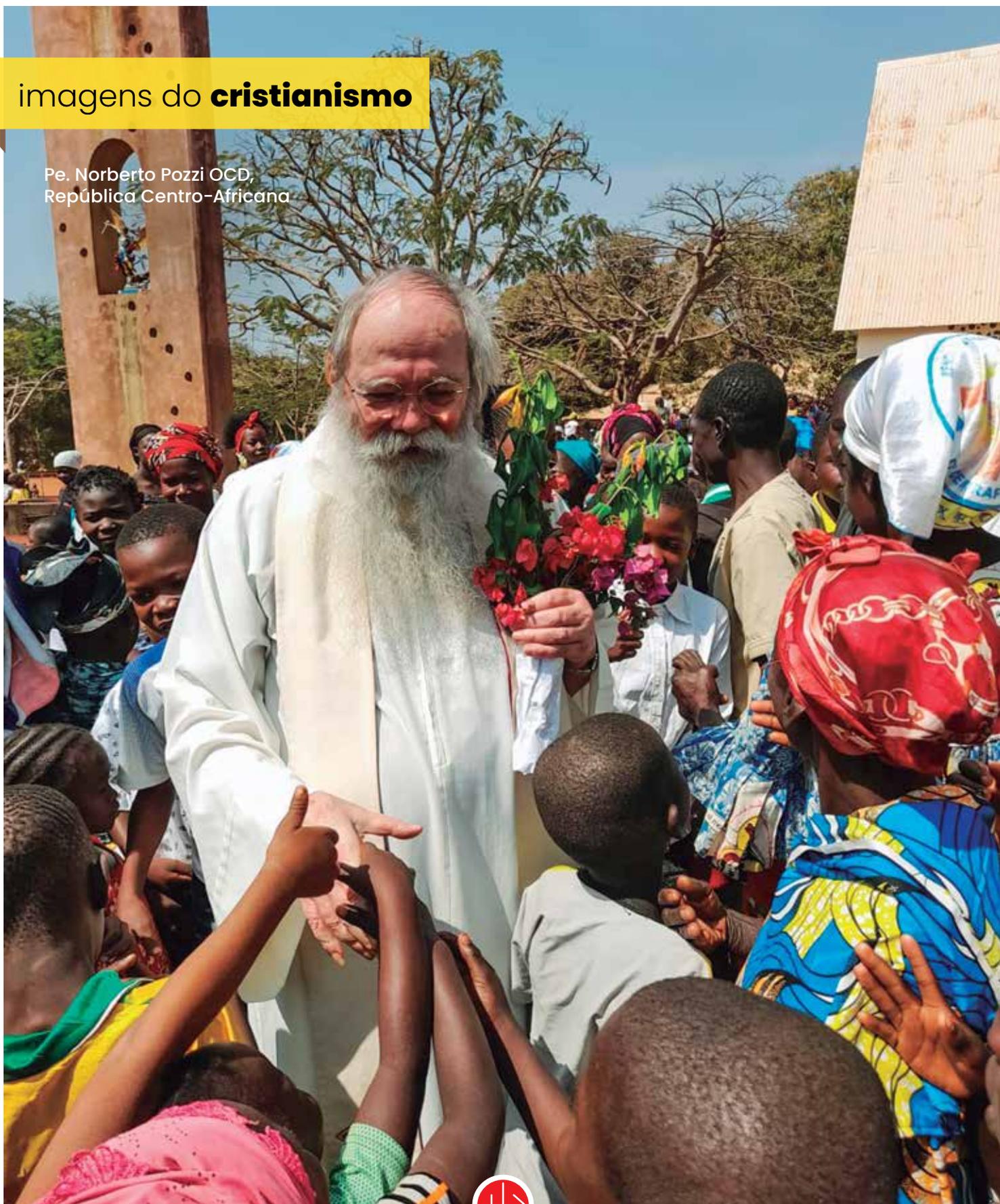


Caixa Postal 46059 - Cep: 04045-970 - São Paulo - SP

0800 77 099 27 | atedimento@acn.org.br | (11) 96451-0050 WhatsApp

imagens do **cris**tianismo

Pe. Norberto Pozzi OCD,
República Centro-Africana



Evite o descarte deste informativo. Repasse-o a outra pessoa!



Participe você também desta obra de amor!

ACN no Brasil: Rua Carlos Vitor Coccoza 149 · Vila Mariana · SP · 04017-090
Tel. 0800 77 099 27 · WhatsApp (11) 96451-0050 · atendimento@acn.org.br · www.acn.org.br

 acn_br  @ACNBrasil  acnbr